

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2019.

Às catorze horas do dia vinte e seis de novembro do ano de 2019 compareceram para a décima primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item “a” de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 15.527.989,94 (quinze milhões quinhentos e vinte e sete mil novecentos e oitenta e nove reais e noventa e quatro centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 211,44% (duzentos e onze por cento e quarenta e quatro milésimos) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 4.985.855,94 (quatro milhões novecentos e oitenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e noventa e quatro centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 99,22% (noventa e nove vírgula vinte e dois por cento) estão alocados em renda fixa e 0,78% (zero vírgula setenta e oito por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 94.779,07 (noventa e quatro mil setecentos e setenta e nove reais e sete centavos), referente a 0,61% (zero vírgula sessenta e um por cento) de rentabilidade, atingindo 96,90% (noventa e seis vírgula noventa por cento) da meta mensal, resultando em 95,90% (noventa e cinco vírgula noventa por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total **de R\$ 38.400.447,66** (trinta e oito milhões quatrocentos mil quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos), e as despesas, sendo **R\$ 27.874.060,67** (vinte e sete milhões oitocentos e setenta e quatro mil e sessenta reais e sessenta e sete centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ **795.402,98** (setecentos e noventa e cinco mil quatrocentos e dois reais e noventa e oito centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Da análise do desempenho da carteira no mês de outubro, observamos que esta atingiu desempenho bastante similar ao mês de setembro, com os fundos da família IMA-B performando em média na faixa de 1,65%, contra 1,72% do mês anterior. De igual forma, o fundo IRF-M

apresentou excelente resultado, até mesmo superior ao desempenho do mês anterior. Apenas os fundos IRF-M 1, ou seja, que abrigam títulos com prazo de vencimento menor, conjuntamente com os fundos Referenciados DI, não apresentaram resultado tão expressivo. Todavia, o resultado destes fundos se mostrou em linha com o esperado, dado a sua finalidade de maior proteção da carteira diante de possíveis volatilidades dos fundos de vértices mais longos. Como registrado anteriormente, a carteira apresentou, até o mês de outubro, um desempenho de 95,90% da meta estipulada, o que nos leva a crer no acerto da estratégia até o momento. Todavia, como já apontado na última reunião, estamos próximos do fim do ciclo de afrouxamento da política monetária pelo COPOM, que poderá resultar em impactos nos fundos constantes em nossa carteira, razão pela qual os Membros do COMIN alertam o Gestor para que fique atento aos possíveis movimentos de transição do mercado. Em prosseguimento, observamos que há desenquadramento nos fundos ITAU SOBERANO IRFM-1FI RENDA FIXA e ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA. Considerando que possivelmente será necessário levantamento de valores para pagamento de folha, caso esta hipótese ocorra, sugerem os Membros do COMIN que se utilize as retiradas para reenquadramento da carteira. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente